



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jorge Seif

REQUERIMENTO Nº DE - CRA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II e V, da Constituição Federal, que seja convidado o Senhor André de Paula, Ministro da Pesca e Aquicultura, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre os termos do acordo bilateral realizado entre Brasil e Vietnã, especialmente no que tange à importação de tilápia de águas vietnamitas.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 25 de setembro do corrente, o Primeiro-ministro da República Socialista do Vietnã, Sr. Pham Mihn Chinh, foi recebido, em visita oficial, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Resultado do encontro deu-se a assinatura de quatro instrumentos bilaterais, dentre eles, um na área da agropecuária.

Segundo declaração de Lula, o acordo na área do agro é referente ao plano de ação que deve permitir o avanço na abertura do mercado vietnamita para produtos agropecuários brasileiros.

O Plano de Ação entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Vietnã (Mard) tem a pretensão de implementar o Memorando de Entendimento firmado em 2018. Tal plano de ação compreende o período de 2023 a 2025 e tem como propostas a troca de dados da exportação agropecuária, regulamentação e negociação de mercado de importação e exportação de produtos agropecuários, florestais e de pesca.



Cabe destacar que o que se tem noticiado é que o país asiático pretende incluir a venda de tilápias na negociação com o Brasil, quarto maior produtor mundial do peixe.

Segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em seu último levantamento, no ano de 2021, a produção de peixes no Brasil foi de 558,9 mil toneladas sendo avaliada em R\$ 4,7 bilhões. Já o Anuário da Associação Brasileira de Piscicultura (PEIXE BR) registrou que o país produziu 841 mil toneladas de peixes.

Conforme afirma a Associação Peixe BR, na piscicultura brasileira, a tilápia continua a ser o peixe mais cultivado. No ano passado, foram produzidas 550.060 toneladas, volume que representa 63,93% da produção nacional e aumento de 3% sobre as 534.005 toneladas de 2021. Segundo a instituição, a julgar pelas demandas interna e global, a tendência é a expansão continuar, e até se intensificar, nos próximos anos, podendo portanto alterar a posição do Brasil em breve

Pelo motivo exposto, a importação do peixe de águas vietnamitas pode trazer grandes impactos na produção nacional, que passaria a concorrer com as tilápias asiáticas, apesar de o produto brasileiro suprir a demanda do mercado interno.

Ressalto que apesar da cadeia de produção ser uma atividade nova e, portanto, em desenvolvimento, ela envolve milhares de empresas e de produtores de tilápia, sendo 98% de pequeno porte, além de gerar mais de um milhão de empregos e renda em todos os estados brasileiros.

Assim como as principais proteínas de origem animal produzidas no Brasil, a rentabilidade do produtor de tilapia também sofre forte impacto com a oferta de milho e soja, principais componentes da ração. No caso, despesas com alimentação chega a ultrapassar 70% dos custos de produção da atividade. Isto posto, nos últimos 3 anos, aquicultores por todo o país vêm operando a margens negativas devido à disparada das cotações dos grãos.

Conforme projeto Campo Futuro da CNA - Confederação Nacional da Agricultura, atualmente produtores com bons resultados - através de tecnologia



e manejo de qualidade -, estão conseguindo atingir margens de lucro de 3% e recomponho aos poucos o caixa após anos de prejuízos. Portanto, a abertura de mercado fatalmente os levará à falência.

Ainda de grande relevância é o risco sanitário advindo da importação, que pode comprometer toda a atividade no Brasil e ser prejudicial aos consumidores.

Diante de toda preocupação gerada pelos possíveis desdobramentos do acordo, solicito que o Ministro da Pesca e Aquicultura do Brasil, André de Paula, compareça nesta Comissão a fim de prestar informações e esclarecimentos sobre os termos do acordo realizado entre os países, bem como o andamento do mesmo e seus impactos na produção nacional.

Sala da Comissão, 20 de outubro de 2023.

Senador Jorge Seif
(PL - SC)

